

Estudos Microrregionais

ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E
EDUCACIONAIS SOBRE AS MICRORREGIÕES DO ESTADO DE
GOIÁS – MICRORREGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS

1ª CONSOLIDAÇÃO

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IFG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA

Geraldo Coelho de Oliveira Júnior – Pesquisador Gestor

Andréia Farina de Faria – Técnica em Assuntos Eduacionais

Denise Talitha Soares Carneiro – Economista

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Jakeline Cerqueira de Moraes – Assistente em Administração

Letícia Daniele Silva Ferreira – Aluna Bolsista – Observatório

Luiza Batista da Costa – Aluna Bolsista – Observatório

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
--------------	---

1 APRESENTAÇÃO

1.1 O Projeto

A série “Estudos e Pesquisas Econômicas, Sociais e Educacionais Sobre as Microrregiões do Estado de Goiás”, é um projeto do Observatório do Mundo do Trabalho que visa constituir uma grade de referências para atuação das instituições de ensino público nas diversas microrregiões que compõem o Estado de Goiás.

Esse projeto compõe o estudo “Instituições de ensino técnico, profissional e superior públicas no Estado de Goiás: subsídios para o planejamento de atuação no ensino”, projeto interinstitucional que envolve o Instituto Federal de Goiás, o Instituto Federal Goiano, a Universidade Federal de Goiás, o Instituto Federal de Brasília (IFB) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Nessa perspectiva, esse estudo se apresenta dividido a partir das 18 microrregiões que compõem o Estado de Goiás. Este número trata especificamente da Microrregião da Chapada dos Veadeiros e estabelece a interconexão existente entre os aspectos econômicos, demográficos, sociais e educacionais da Microrregião em questão.

1.2 Características da Microrregião

A Microrregião da Chapada dos Veadeiros possui 21.337,58 km² de área total e 62.656 habitantes (2,94 de densidade populacional), distribuídos em 8 municípios. Do universo da sua população, 67,21% vive em área urbana e 32,79% em área rural. A população masculina (50,89%) é levemente superior à feminina (49,11%). Quase metade da população da Microrregião (45,72%) reside em seus municípios mais populosos, Campos Belos e São João D’Aliança. Segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)¹, esta é uma microrregião dinâmica.

Tabela 1.1 – Dados populacionais da Microrregião Chapada dos Veadeiros - 2010

Municípios	Área (Km ²)	População 2010	População 2000	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Alto Paraíso de Goiás	2.593,90	6.864	6.182	49,53%	50,47%	75,79%	24,21%
Campos Belos	724,066	18.395	17.047	49,65%	50,35%	87,98%	12,02%
Cavalcante	6.953,65	9.394	9.150	52,32%	47,68%	50,53%	49,47%
Colinas do Sul	1.708,19	3.523	3.702	52,17%	47,83%	71,67%	28,33%
Monte Alegre de Goiás	3.119,80	7.742	6.892	51,54%	48,46%	41,00%	59,00%
Nova Roma	2.135,96	3.468	3.717	51,70%	48,30%	41,03%	58,97%
São João D’Aliança	3.327,37	10.254	6.736	51,42%	48,58%	65,55%	34,45%

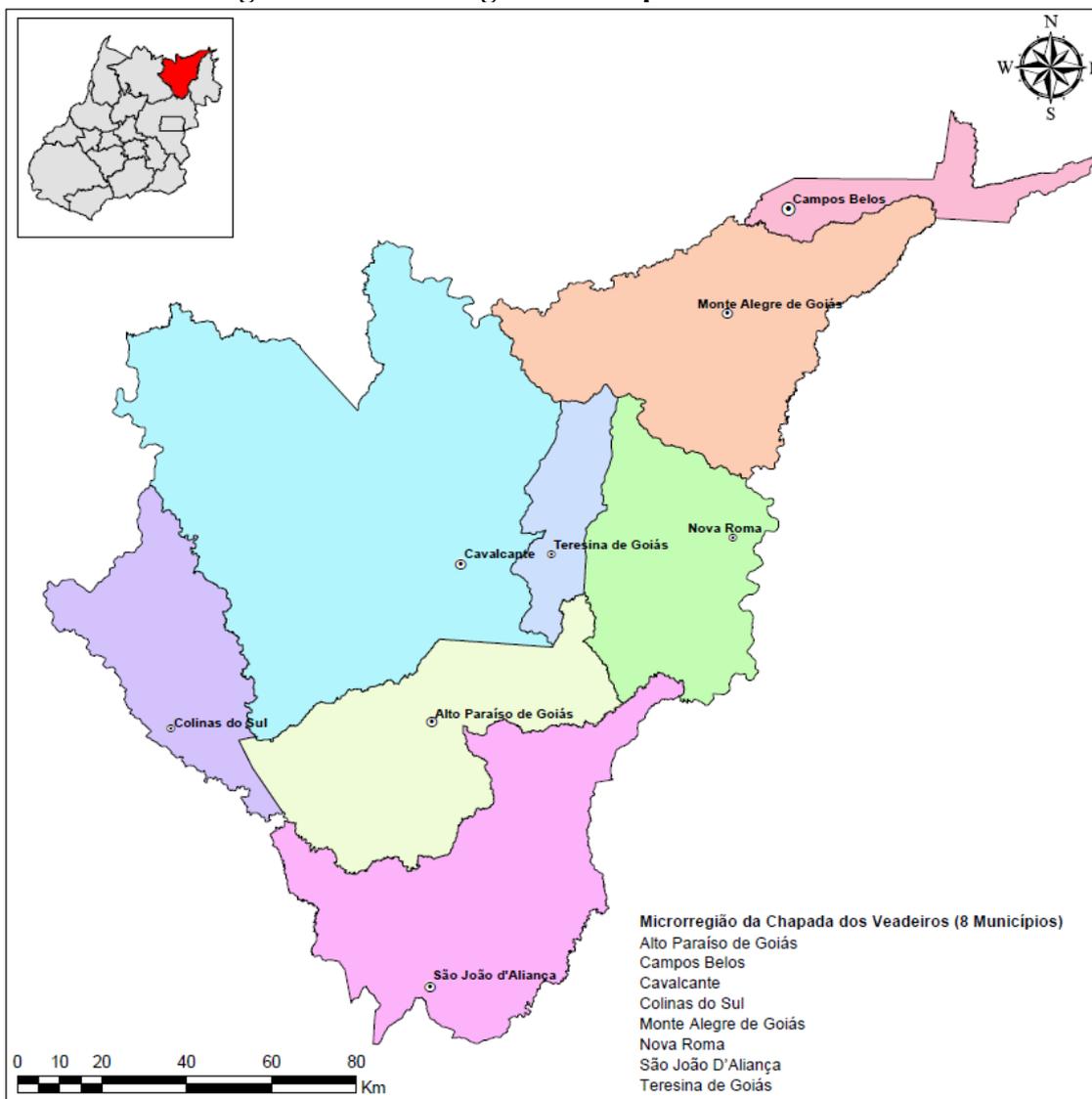
¹ Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal per Capita, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/microrregioes_pndr> Acesso em: 11 jul. 2013.

Teresina de Goiás	774,637	3.016	2.585	51,13%	48,87%	70,76%	29,24%
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	21.337,58	62.656	56.011	50,89%	49,11%	67,21%	32,79%

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do Censo 2010/IBGE.

Os 8 municípios que compõem a Microrregião da Chapada dos Veadeiros são: Alto Paraíso de Goiás, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, São João D'Aliança e Teresina de Goiás. A Figura 1 apresenta o mapa dessa microrregião.

Figura 1 – Microrregião da Chapada dos Veadeiros



Fonte: IMB/Segplan, 2013. Disponível em:
http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/mapas/microrregioes%20-%20ibge/microrregiao_da_chapada_dos_veadeiros.pdf Acesso em: 31 jul. 2014.

2 ASPECTOS ECONÔMICOS

2.1 Dados Setoriais

A Tabela 2.1 apresenta o PIB da Microrregião da Chapada dos Veadeiros em 2009 desagregado por municípios, bem como uma diversidade de dados complementares relacionados ao PIB. O setor com maior participação no PIB da Microrregião foi o de Serviços, o qual representou mais da metade do valor total do PIB, seguido pelo setor de Indústria e, por fim, o de Agropecuária. Em termos de significância para o PIB da Microrregião, o município de Cavalcante foi o mais importante, representando 33,8% do total.

Tabela 2.1 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião da Chapada dos Veadeiros e de seus Municípios - 2009

Município	Agropecuária (R\$ mil)	Indústria (R\$ mil)	Serviços (R\$ mil)	VA ² (R\$ mil)
Alto Paraíso de Goiás	12.650	4.465	28.310	45.425
Campos Belos	9.939	11.678	76.622	98.238
Cavalcante	12.569	137.912	33.768	184.250
Colinas do Sul	4.701	2.048	13.636	20.385
Monte Alegre de Goiás	15.710	3.543	20.036	39.288
Nova Roma	18.693	1.848	12.989	33.530
São João D'Aliança	55.517	5.750	35.648	96.915
Teresina de Goiás	3.023	1.484	9.504	14.011
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	132.802	168.728	230.513	532.042
Estado de Goiás	10.593.189	20.409.683	44.548.965	75.551.837
Município	Impostos (R\$ mil)	PIB ³ (R\$ mil)	População	PIB per capita (R\$)
Alto Paraíso de Goiás	2.392	47.817	6.982	6.848,6
Campos Belos	6.437	104.676	19.166	5.461,54
Cavalcante	1.789	186.039	10.398	1.7891,77
Colinas do Sul	1.196	21.581	4.026	5.360,39
Monte Alegre de Goiás	1.226	40.515	7.466	5.426,56
Nova Roma	811	34.341	3.633	9.452,56
São João D'Aliança	3.752	100.668	8.830	11.400,63
Teresina de Goiás	519	14.530	2.915	4.984,59
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	18.122	550.167	63.416	66.826,64
Estado de Goiás	10.063.506	85.615.344	5.926.300	14.446,68

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/ IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/
Adaptada.

² Nessa tabela, o Valor Agregado é dado pela soma dos PIBs agropecuário, industrial e de serviços.

³ Soma do VA e dos Impostos.

Conforme apresenta a Tabela 2.2⁴, o setor de Serviços empregou mais da metade dos trabalhadores formais da Microrregião (61,8%), além de apresentar a menor jornada de trabalho, a maior duração média do emprego e a segunda maior remuneração média em comparação aos outros setores. O setor de Indústria foi o que apresentou a maior remuneração média e a segunda maior duração média do emprego, porém este setor concentra uma quantidade pequena do total de trabalhadores (4,5%).

O setor de Agropecuária foi o que apresentou o maior número total de estabelecimentos e a menor concentração de trabalhadores por estabelecimento (em média, 2,8 trabalhadores), indicando que a maior parte desse setor é composta por pequenos negócios. O setor de Indústria também apresentou baixa concentração de trabalhadores, apenas 5,9 por estabelecimento, em média.

Tabela 2.2 – Empregos e Estabelecimentos por Grandes Setores de Atividade: Quantidade, Remuneração Média, Jornada de Trabalho e Duração Média na Microrregião da Chapada dos Veadeiros- 2011

	Empregos					Estabelecimentos	
	Quantidade	%	Remuneração Média (SM)	Jornada de Trabalho (Horas/Semana)	Duração Média do Emprego (meses)	Quantidade	%
Indústria	294	4,5	2,5	43,1	39,0	50	5,1
Construção Civil	38	0,6	1,6	42,8	5,5	4	0,4
Comércio	1.235	18,8	1,4	43,6	25,5	330	33,9
Serviços	4.054	61,8	1,8	39,6	86,2	257	26,4
Agropecuária	940	14,3	1,6	44,0	31,0	333	34,2
Total	6.561	100	1,7	41,2	64,3	974	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Conforme é possível verificar na Tabela 2.3, os setores que mais concentraram empregos formais na Microrregião foram, em ordem decrescente: Administração Pública (48,9%), Comércio (18,8%) e Serviços (12,9%). Em comparação com o Brasil e Goiás, se destacam os setores de Extrativismo Mineral, Administração Pública e Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, por concentrarem uma porcentagem significativamente maior de trabalhadores, e os de Indústria de Transformação, Construção Civil e Serviços, pela quantidade significativamente menor.

Tabela 2.3– Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2011 (%)

⁴ No cálculo do PIB, os grandes setores de Indústria e Construção Civil são agregados sob a nomenclatura “Indústria”. Também são agregados os grandes setores de Comércio e Serviços, sob a nomenclatura “Serviços”.

IBGE Setor	Brasil	Goiás	Microrregião da Chapada dos Veadeiros
Extrativa mineral	0,50	0,61	1,1
Indústria de transformação	17,52	16,19	2,6
Serviços industriais de utilidade pública	0,89	0,67	0,8
Construção Civil	5,94	5,91	0,6
Comércio	19,09	19,15	18,8
Serviços	33,19	27,60	12,9
Administração Pública	19,66	23,80	48,9
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	3,20	6,06	14,3
Total	100	100	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Conforme a Tabela 2.4, o setor mais importante da região em termos de oferta de postos de empregos, o setor de Serviços, concentrou mais da metade dos trabalhadores (52,95%) em Alojamento e Alimentação, com baixos salários (1,3 salários mínimos, em média) e alta rotatividade (duração média do emprego de 27,6 meses). As melhores áreas para se trabalhar em termos de remuneração, jornada de trabalho e remuneração média do emprego foram, em ordem decrescente: Serviços Industriais de Utilidade Pública, Instituição Financeira e Extrativa Mineral. No entanto, essas áreas empregaram apenas 1,43% do total de trabalhadores formalmente empregados na Microrregião.

Tabela 2.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião da Chapada dos Veadeiros - 2011

IBGE Subsetor	Total	Total (%)	Remuneração Média (\$M)	Jornada de Trabalho (Horas/Semana)	Duração Média do Emprego (meses)
EXTRATIVA MINERAL	72	100	2,4	44	18,4
Extrativa Mineral	72	100	2,4	44	18,4
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	170	100	1,2	43,9	43,1
Produção de Mineral Não Metálico	110	64,7	1,2	44	53,1
Indústria Metalúrgica	9	5,29	1,1	44	8,9
Indústria Mecânica	0	0	0	0	0
Elétrico e Comunicação	2	1,18	1,0	44	4,8
Material de Transporte	0	0	0	0	0
Madeira e Mobiliário	1	0,59	1,0	44	18,7
Papel e Gráfica	1	0,59	1,0	44	45,9
Borracha, Fumo, Couros	0	0	0	0	0
Indústria Química	1	0,59	1,4	44	8,8
Indústria Têxtil	1	0,59	1,0	44	4,9
Indústria Calçados	0	0	0	0	0
Alimentos e Bebidas	45	26,47	1,2	44	29,2
SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	52	100	7,3	39,4	54,1
Serviço Utilidade Pública	52	100	7,3	39,4	54,1
CONSTRUÇÃO CIVIL	38	100	1,6	42,8	5,5
Construção Civil	38	100	1,6	42,8	5,5
COMÉRCIO	1235	100	1,4	43,6	25,5
Comércio Varejista	1145	92,7	1,4	43,6	26,3
Comércio Atacadista	90	7,3	1,6	43,8	15,7
SERVIÇOS	846	100	1,8	41,8	37,2
Instituição Financeira	64	7,56	6,0	36,3	45,6
Administração Técnica Profissional	118	13,95	1,3	42,2	25,9
Transporte e Comunicações	99	11,7	2,2	44,0	70,7
Alojamento e Alimentação	448	52,95	1,3	41,9	27,6
Médicos Odontológicos e Veterinários	57	6,73	1,6	42,7	73,6
Ensino	60	7,09	1,2	42,2	31,9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3208	100	1,8	39,0	99,2
Administração Pública	3208	100	1,8	39,0	99,2
AGROPECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, CAÇA E PESCA	940	100	1,6	44,0	31,0
Agricultura	940	100	1,6	44,0	31,0

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.2 Dados Municipais

A Tabela 2.5 apresenta a distribuição dos empregos formais da Microrregião por município. O município de Campos Belos concentrou a maior parcela de trabalhadores nos setores de Indústria e Serviços. A maior concentração de postos de trabalho no setor de Agropecuária foi encontrada no município de São João D’Aliança. Essa distribuição foi semelhante à do PIB para os setores de Agropecuária e de Serviços. No setor de Indústria, o município de Cavalcante concentrou 81,74% do PIB da Microrregião, embora só concentre 14,76% dos empregos formais no setor, indicando maior automação.

Tabela 2.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria, no Comércio e nos Serviços na Microrregião da Chapada dos Veadeiros por Município – 2011 (%)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços
Alto Paraíso de Goiás	22,02	6,02	14,52
Campos Belos	8,40	54,22	34,03
Cavalcante	5,85	14,76	15,86
Colinas do Sul	2,23	4,52	6,26
Monte Alegre de Goiás	15,96	3,61	6,94
Nova Roma	11,49	2,11	4,65
São João D'Aliança	33,30	14,76	13,14
Teresina de Goiás	0,74	0,00	4,59
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	100	100	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

O Gráfico 2.1 apresenta a taxa de crescimento do número de empregos formais no Estado de Goiás e na Microrregião da Chapada dos Veadeiros de 2006 a 2011. Pode-se constatar que o número de postos de trabalho na Microrregião (em média, 5,75%) cresceu a uma taxa um pouco inferior ao do Estado de Goiás (em média, 6,59%). No entanto, a quantidade de trabalhadores formalmente empregados foi mais instável na Microrregião do que no Estado, ou seja, sofreu flutuações com maior frequência, o que é possível constatar pelo gráfico (a linha que representa o Estado é bem mais próxima a uma reta) e por seu desvio padrão superior (0,0415 para a Microrregião, 0,0126 para o estado).

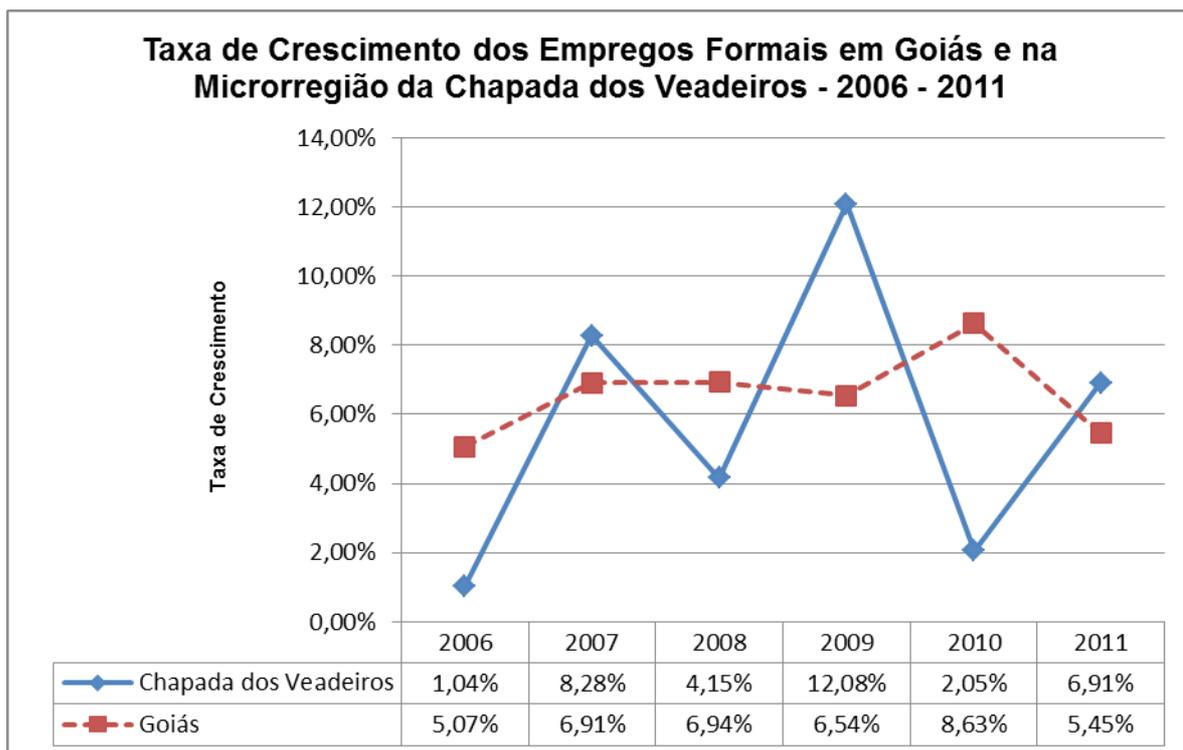


Gráfico 2.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2006 – 2011.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/TEM.

2.3 Faixa Salarial

A Tabela 2.6 apresenta a distribuição dos empregos formais na Microrregião da Chapada dos Veadeiros. É possível observar a redução da porcentagem de trabalhadores nas faixas mais altas, a partir de 10,01 salários mínimos, o que segue a tendência de defasagem dos grandes salários, que não acompanham o mínimo. No entanto, diferentemente da tendência geral de aumento da concentração nas faixas de remuneração de 1,01 a 3 salários mínimos, a Microrregião apresentou maior variação positiva para as faixas de remuneração entre 3,1 e 5 salários mínimos, o que pode indicar grande valorização da qualificação.

Tabela 2.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião da Chapada dos Veadeiros por Faixa de Remuneração (%)

Ano/Remuneração	2005	2007	2009	2011
Até 0,50	0,13	0,16	0,10	0,26
0,51 a 1,00	20,66	26,96	20,97	17,86
1,01 a 1,50	40,20	39,48	43,60	42,57
1,51 a 2,00	18,73	15,59	15,91	18,43
2,01 a 3,00	11,81	9,49	10,53	10,49
3,01 a 4,00	4,16	3,44	4,02	5,23
4,01 a 5,00	1,30	2,14	1,68	2,38
5,01 a 7,00	1,42	1,57	1,71	1,43
7,01 a 10,00	0,64	0,64	0,73	0,62
10,01 a 15,00	0,45	0,35	0,33	0,32
15,01 a 20,00	0,28	0,04	0,15	0,08
Mais de 20,00	0,08	0,10	0,05	0,03
Não Classificado	0,15	0,06	0,22	0,30
Total	100	100	100	100

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Em comparação com o Brasil e o Estado de Goiás, a concentração de trabalhadores nas faixas de remuneração mais baixas (entre 0,51 e 1,5 salários mínimos) é alta. Já a concentração de trabalhadores para as faixas acima de 3,01 salários mínimos é relativamente baixa. Ou seja, na Microrregião da Chapada dos Veadeiros há predominância de baixos salários.

Tabela 2.7 – Concentração de trabalhadores no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião da Chapada dos Veadeiros por Faixa Salarial – 2011 (Salários Mínimos)

	Até 0,5	0,51 a 1	1,01 a 1,5	1,51 a 2	2,01 a 3	3,01 a 4	4,01 a 5	5,01 a 7	7,01 a 10	10,01 a 15	15,01 a 20	Mais de 20,00
Brasil	0,4	4,3	29,5	19,6	18,0	8,4	4,8	5,3	3,5	2,4	1,0	1,3
Goiás	0,4	6,6	33,7	19,0	16,8	7,1	4,4	5,8	2,6	1,4	0,6	0,7
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	0,26	17,86	42,57	18,43	10,49	5,23	2,38	1,43	0,62	0,32	0,08	0,03

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Quando discriminada por faixa etária, a remuneração na Microrregião da Chapada dos Veadeiros subiu com a idade do trabalhador, mas a diferença salarial com o restante do Estado de Goiás e do Brasil foi alta, e essa defasagem aumentou conforme a faixa etária.

Tabela 2.8 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião da Chapada dos Veadeiros por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)

	15 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	média
Brasil	1,05	1,76	2,55	3,22	3,87	4,56	4,78	3,18
Goiás	0,92	1,62	2,28	2,75	3,24	3,83	4,21	2,69
Microrregião de Catalão	1,01	1,32	1,57	1,83	2	1,92	2,29	1,75

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.4 Escolaridade

De acordo com o Gráfico 2.2, pouco mais da metade dos trabalhadores empregados na Microrregião da Chapada dos Veadeiros possuía, em 2011, escolaridade do nível médio completo ao ensino superior completo. A presença de trabalhadores com pós-graduação *Stricto Sensu* foi até o nível do Mestrado e apenas 0,11%. O padrão de distribuição é semelhante ao goiano e ao brasileiro.

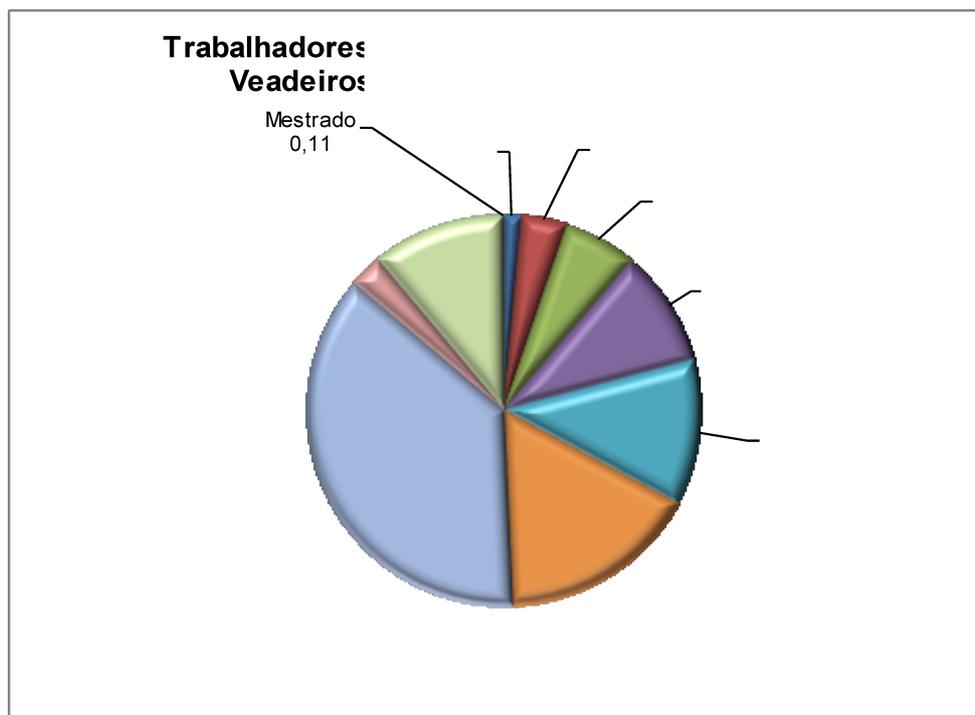


Gráfico 1.2 – Trabalhadores na Microrregião da Chapada dos Veadeiros por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

2.5 Ocupações por Número de Trabalhadores e Remuneração

A Tabela 2.9 apresenta as 20 ocupações que mais ofereceram postos de trabalho em 2011, assim como a quantidade de trabalhadores em 2006, a taxa de crescimento de 2006 a 2011 e as remunerações médias (em salários mínimos). A maior parte das ocupações exige pouca ou nenhuma qualificação. As ocupações que mais cresceram foram: trabalhadores nos serviços de hotelaria e alimentação; escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos; e Vendedores e Demonstradores. No período estudado, ocorreu o surgimento e contratação de 215 trabalhadores formais no subgrupo “dirigentes e administradores de organização de interesse público”.

Tabela 2.9 – As 20 ocupações que mais empregam na Microrregião da Chapada dos Veadeiros, o número de trabalhadores empregados em 2006 e 2011, a taxa de crescimento neste período e sua remuneração média em salários mínimos em 2011

CBO 2002 Subgrupo	2006	2011	Taxa de Crescimento	SM
Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios	438	692	58,0%	1,20
Vendedores e demonstradores	291	568	95,2%	1,26
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	229	480	109,6%	1,46
Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental	330	389	17,9%	2,42
Trabalhadores na exploração agropecuária em geral	234	385	64,5%	1,38
Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação	140	383	173,6%	1,30
Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional	191	314	64,4%	2,95
Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação	175	304	73,7%	1,77
Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário	422	300	-28,9%	1,92
Dirigentes e administradores de organização de interesse público	0	215		1,82
Técnicos da ciência da saúde humana	106	185	74,5%	1,57
Trabalhadores dos serviços de saúde	108	167	54,6%	1,39
Trabalhadores de informações ao público	183	158	-13,7%	1,26
Trabalhadores na pecuária	107	138	29,0%	1,42
Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança	93	121	30,1%	1,31
Caixas, bilheteiros e afins	63	120	90,5%	1,68
Trabalhadores da mecanização agropecuária	72	114	58,3%	2,15
Supervisores de serviços administrativos (exceto de atendimento ao público)	78	105	34,6%	1,87
Gerentes de áreas de apoio	49	94	91,8%	2,78
Trabalhadores agrícolas	76	91	19,7%	1,78

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A Tabela 2.10 apresenta as 20 ocupações que melhor remuneraram em 2011. Em geral, foram ocupações que exigem nível técnico ou superior. Destacam-se profissões de diversas áreas, indicando a falta de trabalhadores qualificados na Microrregião e sua grande valorização.

Tabela 2.10 – As 20 ocupações que melhor remuneraram em 2011 – Microrregião da Chapada dos Veadeiros (Salários Mínimos)

CBO 2002 subgrupo	SM
Profissionais da medicina	14,8
Supervisores da produção de utilidades	11,5
Advogados do poder judiciário e da segurança pública	9,0
Engenheiros, arquitetos e afins	8,8
Diretores gerais	7,9
Agrônomos e afins	6,7
Instaladores e reparadores de linhas e cabos elétricos e de comunicações	6,7
Profissionais de relações públicas, publicidade, marketing e comercialização	6,2
Técnicos em eletroeletrônica e fotônica	5,8
Advogados, procuradores, tabeliões e afins	5,8
Físicos, químicos e afins	5,7
Operadores na geração e distribuição de energia (centrais hidrelétricas, termelétricas etc.)	5,0
Técnicos em metalomecânica	4,1
Técnicos em mineralogia e geologia	4,1
Profissionais da medicina, saúde e afins	4,1
Técnicos da produção agropecuária	4,1
Escriturários contábeis e de finanças	3,9
Cientistas sociais, psicólogos e afins	3,7
Mecânicos de manutenção de máquinas pesadas e equipamentos agrícolas	3,7
Gerentes de produção e operações	3,2

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

As profissões e suas remunerações são indicadores importantes sobre qual tipo de trabalho é mais valorizado ou menos valorizado na região e apresentam uma referência para a atuação na educação, em seus diversos níveis e modalidades.

2.6 Arranjos Produtivos Locais

A Microrregião da Chapada dos Veadeiros possui apenas um APL articulado sediado na Microrregião, sendo que o principal produto deste é o Turismo. Além deste APL, o município de Nova Roma está inserido no APL de Onivocaprinocultura sediado no município de Sítio D'Abadia.

Quadro 2.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados na Microrregião da Chapada dos Veadeiros

Arranjo Produtivo Local	Produtos	Cidade Polo
Turismo da Chapada dos Veadeiros	Turismo	Alto Paraíso de Goiás

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf>

¹Arranjo em articulação.

Quadro 2.2 – Arranjos Produtivos Locais sediados em outras microrregiões presentes na Microrregião da Chapada dos Veadeiros

Arranjo Produtivo Local	Produtos	Cidade Polo	Municípios na Microrregião da Chapada dos Veadeiros
Onivocaprinocultura no Nordeste	Animais de Pequeno Porte e Derivados	Sítio D'Abadia	Nova Roma

¹ Arranjo em articulação.

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em:

<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf> Acesso em: 22 jan. 2012.

3 DADOS DEMOGRÁFICOS E ASPECTOS SOCIAIS

3.1 Dados Demográficos

Em 2010, do total de 62.684 habitantes da Microrregião da Chapada dos Veadeiros, 29,37% (62.684) residiam no Município de Campos Belos (Tabela 3.1). A população da Microrregião corresponde a 1,04% do total da população do Estado de Goiás.

Assim como no Estado de Goiás, na Microrregião predominam pessoas de cor ou raça parda, representando 60,77% do total da população, sendo que no Município de Campos Belos essas pessoas totalizam 63,14 do total de suas respectivas populações.

Tabela 3.1 - População Residente, Por Cor ou Raça, Segundo os Municípios da Microrregião de Chapada dos Veadeiros que Sediam IES Públicas – 2010

Microrregiões e Municípios	População residente							
	Total	Cor ou raça					Indígena	Sem declaração
		Branca	Preta	Amarela	Parda			
Campos Belos	18.410	3.727	2.554	469	11.625	35	-	
Microrregião de Chapada dos Veadeiros	62.684	12.653	10.278	1.480	38.095	178	-	
Goiás	6.003.788	2.502.119	391.918	98.478	3.002.673	8.533	67	

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

O Gráfico 3.1 apresenta as pirâmides etárias da Microrregião da Chapada dos Veadeiros nos anos 2000 e 2010, sendo que a pirâmide transparente corresponde ao ano 2000 e a pirâmide sombreada ao ano 2010. Os graus de sombreamento distinguem as faixas etárias, sendo que a de baixo corresponde à infância, a do meio corresponde à fase adulta, e a de cima corresponde à terceira idade.

É possível verificar que a população da Microrregião da Chapada dos Veadeiros diminuiu nas faixas mais jovens, até 19 anos, e cresceu nas faixas acima destas, principalmente nas faixas correspondentes à fase adulta, sendo que este crescimento foi mais alto entre os 29 e os 34 anos. Na terceira idade, o crescimento do número de homens superou o do número de mulheres, principalmente na faixa de 80 anos ou mais.

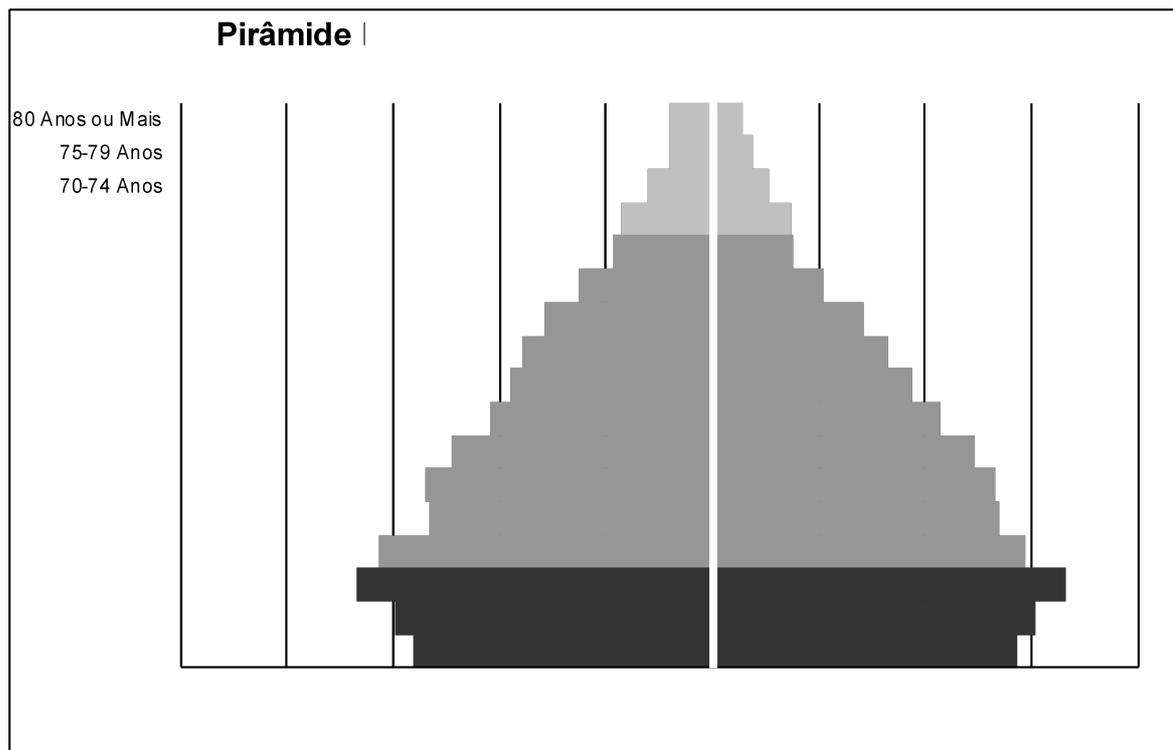


Gráfico 3.1 – Pirâmide Etária da Microrregião da Chapada dos Veadeiros nos anos 2000 e 2010.
Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

3.2 Aspectos Sociais

Conforme a Tabela 3.2, 32,55% do total da população residente na Microrregião da Chapada dos Veadeiros em 2010 frequentava alguma modalidade de ensino, ou seja, 20.406 pessoas. Desse total, 58,38% frequentavam o Ensino Fundamental; 16,94% o Ensino Médio; 6,04% o Ensino Superior e 8,58% a Pré-escola.

Em termos gerais, o Município de Campos Belos acompanha os dados da Microrregião, predominando as pessoas que frequentavam o Ensino Fundamental (54%) e o Ensino Médio (18,84%).

Tabela 3.2 - Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, Segundo os Municípios da Microrregião de Chapada dos Veadeiros que Sediam IES Públicas – 2010

Municípios	Pessoas que frequentavam escola ou creche								
	Total	Curso que frequentavam							
		Creche	Pré-escolar	Classe de alfabetização	Alfabetização de jovens e adultos	Fundamental	Médio	Superior	doutorado Especialização de nível superior, mestrado ou
Campos Belos	6.363	235	575	300	50	3.437	1.199	519	47
Microrregião de Chapada dos Veadeiros	20.406	519	1.751	1.167	234	11.915	3.457	1.232	132
Goiás	1.787.847	45.620	137.316	99.304	17.289	905.673	337.198	218.548	26.900

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Conforme a Tabela 3.3, na Microrregião da Chapada dos Veadeiros 61% das pessoas de 10 anos ou mais de idade não tinham instrução ou possuíam somente o Ensino Fundamental Incompleto, 15,61% possuíam o Ensino Fundamental Completo e Médio Incompleto, 18,5% tinham o Ensino Médio Completo e Superior Incompleto. Por fim, apenas 4,73% tinham o Ensino Superior Completo.

No Município de Campos Belos ocorreu a reprodução de um quadro semelhante ao da Microrregião. As pessoas com 10 anos ou mais de idade Sem Instrução e Fundamental Incompleto representavam 56,32%, com Ensino Fundamental Completo e Médio Incompleto eram 16,13%, com Médio Completo e Superior Incompleto eram 20,7%, por fim, com Superior Completo, apenas 6,6%.

Deve-se notar que a redução progressiva da concentração populacional à medida que os níveis educacionais aumentam, em parte, é característica do próprio recorte populacional, pois a metodologia do IBGE inclui um grande número de pessoas que ainda estão no período de escolarização e poderão atingir maiores níveis educacionais.

Salienta-se que esta tabela segue o padrão do IBGE que classifica todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade, incluindo a população que não é economicamente ativa (pessoas acima de 65 anos, aposentados, pessoas entre 10 e 16 anos etc.).

Comparando com o conjunto dos trabalhadores formalmente empregados, temos 41,8% com Ensino Médio Completo a Superior Incompleto (conforme Gráfico 2.2), enquanto esse percentual para pessoas de 10 anos ou mais de idade cai para 23,64 % nesse nível de instrução conforme a tabela abaixo.

Tabela 3.3 - Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Nível de Instrução, Segundo os Municípios da Microrregião da Chapada dos Veadeiros que Sediam IES Públicas – 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Campos Belos	15.196	8.559	2.451	3.147	1.002	37
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	50.979	31.091	7.960	9.438	2.414	75
Goiás	5.092.674	2.527.434	924.234	1.213.946	394.491	32.568

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

O Censo Demográfico 2010 do IBGE indica que das 3.158.254 pessoas economicamente ativas do Estado de Goiás com 10 anos ou mais de idade, 28.762 (0,9%) estavam na Microrregião da Chapada dos Veadeiros. Dessas, 90,78% estavam ocupadas (Tabela 3.4). Essa porcentagem continua praticamente equivalente quando consideramos apenas pessoas com 14 anos ou mais.

Tabela 3.4 - Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, por Grupos de Idade, Condição de Atividade e de Ocupação na Semana de Referência, Segundo os Municípios da Microrregião da Chapada dos Veadeiros que Sediam IES Públicas – 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade				
	Total	Condição de Atividade na Semana de Referência			
		Economicamente ativas			Não economicamente ativas
		Total	Condição de ocupação na semana de referência		
Ocupadas	Desocupadas				
Campos Belos	15.196	8.409	7.377	1.032	6.787
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	50.979	28.762	26.111	2.651	22.217
Goiás	5.092.674	3.158.254	2.959.329	198.924	1.934.420
Pessoas com idade entre 10 a 13 anos					
Campos Belos	1.469	75	71	4	1.394
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	5.313	558	508	50	4.755
Goiás	422.417	27.289	23.067	4.222	395.128
Pessoas com 14 anos ou mais					

Campos Belos	13.727	8.334	7.306	1.028	5.393
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	45.666	28.203	25.603	2.601	17.463
Goiás	4.670.258	3.130.965	2.936.262	194.703	1.539.292

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Quanto ao gênero das pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência na Microrregião da Chapada dos Veadeiros (Tabela 3.5), 62,07% eram homens. O rendimento médio dos trabalhadores do gênero masculino era superior ao das mulheres em 23,25%, ou seja, eles recebiam, em média, R\$ 172,42 a mais do que as mulheres.

Tabela 3.5 - Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, com Rendimento de Trabalho, e Valor do Rendimento Nominal Médio e Mediano Mensal de Todos os Trabalhos das Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, com Rendimento de Trabalho, por Sexo, Segundo os Municípios da Microrregião da Chapada dos Veadeiros que Sediam IES Públicas – 2010

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho			Valor do rendimento nominal mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$)					
	Total	Sexo		Total	Sexo		Total	Mediano	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Campos Belos	7.053	4.292	2.761	996,13	1.063,63	891,19	510	600	510
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	21.808	13.536	8.272	851,70	913,99	741,57	510	510	510
Goiás	2.844.988	1.686.143	1.158.844	1.323,53	1.509,42	1.053,04	750	800	600

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

3.3 Índice de Desenvolvimento Humano

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil – PNUD Brasil produziu um novo Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil. Com dados do Censo 2010, esse novo Atlas apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de todos os municípios do país, bem como indicadores de suporte à análise do IDH.

O Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal (IDH-M) é uma média geométrica dos IDH's de renda, educação e longevidade. O Município de Campos Belos apresentou elevação do índice de 1991 a 2010, conforme é possível verificar pela Tabela 3.6. O valor obtido pelo município em 2010 é considerado médio (entre 0,600 e 0,799).

Tabela 3.6 - Índice de Desenvolvimento Humano nos municípios que sediam Instituições de Ensino Superior Públicas por Microrregião. Microrregião de Chapada dos Veadeiros.

Índices	Campos Belos		
	1991	2000	2010
IDH-M/Renda	0,563	0,577	0,661
IDH-M/Educação	0,192	0,322	0,616
IDH-M/Longevidade	0,626	0,720	0,815
IDH - Municipal	0,408	0,511	0,692

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2014.

3.4 Endemias⁵

Em 2011 na Microrregião da Chapada dos Veadeiros houve 38 casos de dengue, sendo todos casos de dengue clássico (Tabela 3.7). No entanto, estes dados, em geral, são subnotificados, pois há problemas nas secretarias municipais e estaduais de saúde no que tange às notificações.

Tabela 3.7 - Número de Casos de Dengue Registrados por Microrregião. Microrregião de Chapada dos Veadeiros – 2011

Endemias	Microrregião da Chapada dos Veadeiros
Dengue [dengue clássico]	38
Febre hemorrágica devido ao vírus da dengue	-
TOTAL	38

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do DATASUS.

⁵ Endemia pode ser conceituada como a ocorrência de uma doença dentro de um número esperado de casos para aquela região, naquele período de tempo, baseado na sua ocorrência em anos anteriores não epidêmicos. Epidemia representa a ocorrência de uma doença acima da média (ou mediana) histórica de sua ocorrência. A doença causadora de uma epidemia tem geralmente aparecimento súbito e se propaga por determinado período de tempo em determinada área geográfica, acometendo frequentemente elevado número de pessoas. Quando uma epidemia atinge vários países de diferentes continentes, passa a ser denominada pandemia.

4 ASPECTOS EDUCACIONAIS

Neste capítulo será relacionado um conjunto de informações referentes aos aspectos educacionais que compõem a Microrregião da Chapada dos Veadeiros, bem como a oferta de cursos por parte das instituições de ensino superior públicas.

O número de docentes na Microrregião da Chapada dos Veadeiros aumentou 8% de 2001 a 2011, sendo que em alguns municípios houve decréscimo (Colinas do Sul, Monte Alegre de Goiás e Nova Roma). Apesar das oscilações, no entanto, o número permaneceu praticamente estável.

Tabela 4.1 - Número Total de Docentes em Atividade no Ensino Pré-Escolar, Fundamental e Médio na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2001, 2006, 2011

MUNICÍPIO	2001	2006	2011
Alto Paraíso de Goiás	111	125	123
Campos Belos	275	340	307
Cavalcante	126	168	177
Colinas do Sul	60	62	52
Monte Alegre de Goiás	136	163	126
Nova Roma	65	71	63
São João D'Aliança	118	138	118
Teresina de Goiás	42	48	42
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	933	1.115	1.008

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

O número de estabelecimentos de ensino apresentou decréscimo, sendo que no ano de 2011 havia apenas 66% do número de estabelecimentos do ano de 2001. Os municípios em que houve maior decréscimo foram: Campos Belos, Cavalcante e Colinas do Sul.

Tabela 4.2 - Número Total de Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar, Fundamental e Médio na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2001, 2006, 2011

MUNICÍPIO	2001	2006	2011
Alto Paraíso de Goiás	11	9	11
Campos Belos	16	18	18
Cavalcante	61	55	33
Colinas do Sul	11	8	6
Monte Alegre de Goiás	33	27	21
Nova Roma	16	13	9
São João D'Aliança	20	15	12
Teresina de Goiás	6	7	5
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	174	152	115

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

O número de salas de aula, por sua vez, apresentou crescimento de 18,07% entre 2001 e 2006 e de 1,74% entre 2006 e 2011, fechando a série histórica com um saldo de 20,12%. Os municípios com maior número de salas de aula no ano de 2011 foram, em ordem decrescente: Campos Belos, Cavalcante e Alto Paraíso de Goiás.

Tabela 4.3 - Número Total de Salas de Aula dos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar, Fundamental e Médio na Microrregião da Chapada dos Veadeiros - 2001, 2006, 2011

MUNICÍPIO	2001	2006	2011
Alto Paraíso de Goiás	58	77	95
Campos Belos	114	142	159
Cavalcante	89	118	106
Colinas do Sul	29	29	30
Monte Alegre de Goiás	80	81	73
Nova Roma	36	36	34
São João D'Aliança	58	66	66
Teresina de Goiás	23	26	22
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	487	575	585

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

A taxa de alfabetização também apresentou crescimento significativo em termos absolutos no período de 1991 a 2010 em todos os municípios, elevando-se 17,72 pontos percentuais na Microrregião da Chapada dos Veadeiros como um todo. Os municípios que alcançaram maior taxa de alfabetização na Microrregião foram, em ordem decrescente: Alto Paraíso de Goiás, São João D'Aliança e Campos Belos.

Tabela 4.4 - Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou Mais na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 1991, 2000, 2010 (%)

MUNICÍPIO	1991	2000	2010
Alto Paraíso de Goiás	71,7	86,4	89,88
Campos Belos	70,6	82,4	86,35
Cavalcante	51	61,7	76,26
Colinas do Sul	73,9	82,7	85,74
Monte Alegre de Goiás	53,7	75,8	77,33
Nova Roma	66,4	81,9	82,1
São João D'Aliança	74,24	84	87,32
Teresina de Goiás	67,7	74,2	85,64
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	66,1	78,6	83,82

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

O número total de matrículas na Microrregião da Chapada dos Veadeiros sofreu leve queda de 9,42% de 2002 a 2007 e nova queda de 10,63% de 2007 a 2012,

totalizando um decréscimo de 19,05% durante todo o período analisado de 2002 a 2012. Os municípios que apresentaram maior queda percentual no período foram, em ordem decrescente: Nova Roma (-39,28%), Monte Alegre de Goiás (36,1%), Colinas do Sul (-33,66%) e Teresina de Goiás (-25,11%).

Tabela 4.5 - Número de Alunos Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Alto Paraíso de Goiás	2.617	2.180	2.161
Campos Belos	7.192	6.374	5.833
Cavalcante	2.889	2.812	2.886
Colinas do Sul	1.423	1.215	944
Monte Alegre de Goiás	2.942	2.258	1.880
Nova Roma	1.329	1.116	807
São João D'Aliança	2.281	2.725	2.293
Teresina de Goiás	1.139	1.078	853
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	21.812	19.758	17.657

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

O número de matrículas em creches apresentou crescimento de 105,26% no período de 2002 a 2007 e 10,85% no período de 2007 a 2012. O saldo dos últimos dez anos foi um crescimento de 127,53%. Não há dados sobre creches nos municípios de Colinas do Sul e Teresina de Goiás, o que pode indicar uma carência desses municípios por esses estabelecimentos, apontando uma possível necessidade de atuação do Setor Público.

Tabela 4.6 - Número de Alunos Matriculados na Creche na Rede Federal, Estadual, Municipal e na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Alto Paraíso de Goiás	24	30	104
Campos Belos	89	279	291
Cavalcante	-	32	67
Colinas do Sul	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	71	70	35
Nova Roma	63	24	-
São João D'Aliança	-	72	65
Teresina de Goiás	-	-	-
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	247	507	562

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

O número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos apresentou elevação de 50,05% entre 2002 e 2007. A queda registrada entre 2007 e 2012 foi -58,65%. O saldo da série histórica foi de -37,95%. Dos 605 alunos matriculados, 59,34% frequentavam estabelecimentos estatuais e o restante, estabelecimentos municipais. Não houve registros de alunos a nível federal ou em estabelecimentos particulares. Esse quadro evidencia a importância do papel do governo no incentivo à educação dessa faixa populacional.

Em relação à queda expressiva, esta pode estar relacionada à baixa procura por esse tipo de modalidade. Um dos fatores que concorrem para isso é a desmotivação de jovens e adultos que foram marginalizados pelo sistema educacional, pois não conseguem visualizar os benefícios que a educação escolar poderia lhes proporcionar. Outro fator pode estar relacionado é aumento da escolarização média da população brasileira, que fez diminuir os estoques de alunos que buscam essa modalidade.

Tabela 4.7 - Número de Alunos Matriculados na Educação de Jovens e Adultos na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Alto Paraíso de Goiás	89	158	40
Campos Belos	408	595	50
Cavalcante	116	58	33
Colinas do Sul	-	35	6
Monte Alegre de Goiás	275	188	40
Nova Roma	87	76	11
São João D'Aliança	-	268	19
Teresina de Goiás	-	85	9
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	975	1.463	605

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

A educação especial é uma modalidade de ensino destinada a educandos portadores de necessidades educativas especiais no campo da aprendizagem, originadas, quer de deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, quer de características como altas habilidades, superdotação ou talentos. Os sistemas de ensino devem desenvolver programas, projetos e ações a fim de implementar no país a Política Nacional de Educação Especial proposta pelo MEC em 2008. A partir dessa nova política, os alunos considerados público-alvo da educação especial são aqueles com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.

Conforme pode ser observado na Tabela 4.8, há um crescimento vertiginoso desse tipo de oferta na Microrregião da Chapada dos Veadeiros (assim como em outras microrregiões no Estado de Goiás), o que pode ser reflexo do fortalecimento dessa política junto aos sistemas de ensino, sobretudo estaduais e municipais, com crescimento no período de 2007 a 2012 alcançando 86,9%.

Tabela 4.8 - Número de Alunos Matriculados na Educação Especial na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Alto Paraíso de Goiás	-	2	45
Campos Belos	-	34	411
Cavalcante	-	24	81
Colinas do Sul	-	2	15
Monte Alegre de Goiás	-	6	70
Nova Roma	-	8	-
São João D'Aliança	-	28	59
Teresina de Goiás	-	5	-
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	0	109	207

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Percebe-se por meio da Tabela 4.9, que não havia, até o ano de 2012, Educação Profissional na Microrregião da Chapada dos Veadeiros. Os últimos dados consultados também mostravam que não havia esse tipo de modalidade até o ano de 2013. Assim, existe uma carência na Microrregião por esse tipo de ensino, o que indica uma possível necessidade de atuação do setor público nesse sentido.

Tabela 4.9 - Número de Alunos Matriculados na Educação Profissional na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Alto Paraíso de Goiás	-	-	-
Campos Belos	-	-	-
Cavalcante	-	-	-
Colinas do Sul	-	-	-
Monte Alegre de Goiás	-	-	-
Nova Roma	-	-	-
São João D'Aliança	-	-	-
Teresina de Goiás	-	-	-
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	0	0	0

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Na Tabela 4.10, percebe-se que o aumento no número de alunos na pré-escola (28,5% no período analisado) pode indicar um esforço no sentido do fortalecimento da oferta de educação infantil, após a ampliação do financiamento público realizado por meio da criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que incluiu essa etapa.

Tabela 4.10 - Número de Alunos Matriculados na Pré-escola na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Alto Paraíso de Goiás	313	219	260
Campos Belos	349	508	615
Cavalcante	167	166	225
Colinas do Sul	139	137	92
Monte Alegre de Goiás	127	122	170
Nova Roma	36	58	97
São João D'Aliança	67	128	163
Teresina de Goiás	118	95	77
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	1.316	1.433	1.691

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Conforme pode ser aferido pelos dados da Tabela 4.11, ocorreu diminuição do número de alunos matriculados no Ensino Fundamental no período 2002-2012, com -28,46% de decréscimo no número de alunos. Dos alunos matriculados no Ensino Fundamental, 61,46% frequentavam estabelecimento municipal.

Tabela 4.11 - Número de Alunos Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Alto Paraíso de Goiás	1.817	1.507	1.391
Campos Belos	5.043	3.995	3.565
Cavalcante	2.422	2.324	2.102
Colinas do Sul	1.125	878	661
Monte Alegre de Goiás	2.059	1.571	1.320
Nova Roma	969	760	532
São João D'Aliança	1.858	1.812	1.497
Teresina de Goiás	899	698	632
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	16.192	13.545	11.583

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Na Tabela 4.12, pode-se verificar que, no Ensino Médio, o número de matrículas se manteve estável durante o período analisado, com uma pequena redução no número

de matrículas de -8,7. Do total de alunos matriculados nessa modalidade de ensino na Microrregião da Chapada dos Veadeiros, 98,76% frequentavam estabelecimentos estaduais.

Tabela 4.12 - Número de Alunos Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião da Chapada dos Veadeiros – 2002, 2007, 2012

MUNICÍPIO	2002	2007	2012
Alto Paraíso de Goiás	259	264	321
Campos Belos	1.271	963	901
Cavalcante	184	208	378
Colinas do Sul	159	163	170
Monte Alegre de Goiás	410	301	245
Nova Roma	174	190	167
São João D'Aliança	346	417	490
Teresina de Goiás	105	195	135
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	2.908	2.701	2.655

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

5 LEVANTAMENTO DE CURSOS E IDENTIFICAÇÃO DE EIXOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DA MICRORREGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS

A Unidade Universitária de Campos Belos da UEG constituiu-se com cursos de graduação em duas áreas acadêmicas: ciências exatas e da terra e ciências humanas.

Quadro 5.1 - Cursos Ofertados na UEG – Câmpus Campos Belos. Microrregião da Chapada dos Veadeiros

Curso	Modalidade	Turno	Vagas por edital	Eixo científico-tecnológico
Letras-Português/Inglês	Licenciatura	Noturno	-	Letras e Artes
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	-	Ciências Humanas
Tecnologia em Agronegócio	CST	-	-	Recursos Naturais

Fonte: <<http://www.ueg.br/>>. Acessado em: 08 ago. 2014.

Os cursos ofertados não formam eixo científico-tecnológico estabelecido, potencial ou em conformação. Seria importante, no futuro, a consolidação do eixo científico-tecnológico de licenciaturas, permitindo ampliar a qualificação de docentes na região, concentrar atividades de pesquisa e formação continuada, otimizando recursos.

O Câmpus do IF Goiano na cidade de Campos Belos está em fase de implantação. Conforme informações do Portal do IF Goiano, o Câmpus Campos Belos já atua como suporte para os cursos de Educação à Distância (EaD) e Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) oferecidos na região, além de já ter iniciado suas atividades em agosto de 2014 com duas turmas do curso Técnico em Informática com 40 alunos cada. As aulas acontecem na unidade da Universidade Estadual de Goiás. Para o ano de 2015 já há a possibilidade de se iniciar o curso Técnico em Agropecuária integrado, em que o aluno faz o Ensino Médio e o Técnico já no IF Goiano; o curso Técnico em Administração e na modalidade EaD os cursos Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Meio Ambiente.

6 CONCLUSÕES GERAIS

6.1 Conclusões Gerais Acerca de Demandas Educacionais no Estado de Goiás

As análises dos dados e informações levantadas acerca do Estado de Goiás, que compõe os “Estudos e Pesquisas Econômicas, Sociais e Educacionais Sobre as Microrregiões do Estado de Goiás” permitiram identificar demandas urgentes para o Estado. Dentre essas demandas, destacam-se:

- Condução de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia com foco no bioma Cerrado, voltado para farmacologia, cosméticos e similares;
- Promoção de políticas sociais focadas no acompanhamento e assistência de idosos, de dependentes químicos e de demais grupos sociais expostos à vulnerabilidade social, bem como na promoção da formação de profissionais para a atuação junto a esses grupos sociais.
- Condução de pesquisas e formação de profissionais voltados para a atuação na plataforma logística multimodal da Região Centro-Oeste e de Goiás e na mobilidade urbana;
- Condução de pesquisas e formação de profissionais voltados para a prevenção e recuperação dos danos ambientais causados pela emissão de afluentes nos mananciais e pelos impactos de desmatamento, de projetos de extração de minérios e de contaminação dos lençóis aquíferos por conta do uso de agrotóxicos;
- Condução de pesquisa, projetos sociais e formação de profissionais voltados para a coleta, classificação, tratamento e beneficiamento de efluentes, lixo e entulhos;
- Geração de formas de energia sustentáveis, sobretudo com base em biomassa;

6.2 Conclusões Gerais Acerca de Demandas Urgentes da Microrregião da Chapada dos Veadeiros

O IF Goiano terá uma participação importante no desenvolvimento regional inclusivo dessa Microrregião. Atuando em cursos na área agrícola, poderá superar os problemas de assistência técnica e extensão rural que precarizam a situação dos agricultores da agricultura familiar, sobretudo os que não dispõem de condições para contratar empresas e consultores especializados.

O Câmpus Campos Belos deve estabelecer uma política de recebimento de alunos de toda a Microrregião constituindo, desde sua implantação, parcerias com as prefeituras no sentido de disponibilizar moradia estudantil e alimentação para os

estudantes que se deslocarem de outros municípios para estudarem lá. Visando atender a população que se ocupa da agricultura familiar.

Se faz também necessário uma ampliação da atuação da UEG na Microrregião, com parcerias com o IF Goiano no sentido de possibilitar a formação continuada dos professores que atuam nesses municípios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOVERNO DE GOIÁS. **Plano Plurianual 2012-2015: Plano de Desenvolvimento Estratégico**. Goiânia: Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biblioteca do IBGE**. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/>> Acesso em: diversos meses 2012/2013.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Perfil e Potencialidades dos Municípios Goianos**. Goiânia: IMB, 2012. Disponível em: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf> Acesso em: 2012.

_____. **Perfil Socioeconômico dos Municípios Goianos**. Disponível em: <<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>> Acesso em: diversos meses 2012/2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5362&Itemid=> Acesso em: 15 nov. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://catalogonct.mec.gov.br/>> Acesso em: 05 nov. 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: <www.mte.gov.br> Acesso em: diversos meses 2012/2013.

PNUD BRASIL. **Ranking IDHM Municípios 2010**. 2013. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>> Acesso em: 18 out. 2013.

Observatório do Mundo do Trabalho

Ministério da
Educação



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS